

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 088/2021 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO DE APOIO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19 À INSTITUIÇÃO AGLUTINADORA DE PROJETOS, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS NA LINHA TEMÁTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE COMUNITÁRIA, PARA A REGIONAL DO NORTE DO MATO GROSSO.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO RAONI**, associação sem fins lucrativos, com sede na Av. Pastor Gerônimo, nº 306, Nova Esperança, Peixoto de Azevedo/MT, CEP 78.530-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 04.413.610/0001-78, neste ato representado por seu **Procurador, Beptuk Metuktire**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 2411351-4, expedida pela SESP/MT, inscrito no CPF/MF sob o nº 055.615.841-54, doravante denominado **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 088/2021, celebrado em 01 de junho de 2021, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 088/2021, celebrado entre as partes em 01 de junho de 2021, para implementação do Projeto de enfrentamento da Covid-19 pelos povos indígenas do Norte de Mato Grosso, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – Fica eleito o Foro da Comarca da capital do Rio de Janeiro/RJ para dirimir quaisquer questões oriundas do presente instrumento, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

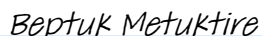
Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (26 de Setembro de 2023 18:25 ADT)

Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto/AGLUTINADORA


Beptuk Metuktire (20 de Setembro de 2023 16:55 EDT)

Beptuk Metuktire
Procurador

Testemunhas:


Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ


Nome: Ana Maria Rodrigues Martins
CPF: 147.100.617-42
ID: 3.865.609 – DPT/DF

Parecer financeiro Nº 140/2023
Prestação de Contas Final

Data: 18/07/2023

De: Felipe Camello – Analista Financeiro

Para: Gerência REM Mato Grosso

- **Programa:** REM Mato Grosso
- **Subprograma:** TERRITÓRIOS INDÍGENAS
- **Projeto:** Enfrentamento da Covid-19 pelos povos indígenas do Norte de Mato Grosso
- **Instituição responsável:** INSTITUTO RAONI
- **Objetivo do projeto:** Realizar ações emergenciais para enfrentamento da Covid-19, através do fortalecimento da medicina tradicional, promoção da soberania alimentar e a garantia de proteção contra o Corona vírus dos povos indígenas do norte de Mato Grosso.
- **Classificação de Risco:** Substancial
- **Dados Contratuais:**

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
VIGÊNCIA DO CONTRATO	18 MESES	7 MESES	25 MESES
Início	01/06/2021	01/12/2022	01/06/2021
Encerramento	01/12/2022	01/07/2023	01/07/2023
Valor do Contrato	R\$ 842.901,30	R\$ -	R\$ 842.901,30
<i>Funbio/REM-MT</i>	R\$ 842.901,30	R\$ -	R\$ 842.901,30
<i>Contrapartida</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- **Desembolsos:**

DESEMBOLSOS	VALOR	% TOTAL PROJETO
3º desembolso realizado em 21/10/2022	R\$ 232.189,50	27,55%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

Prestação de Contas Final	01/09/2022 à 10/07/2023		
	Valor	% Previsto Período	% Total Projeto
Saldo Anterior	R\$ 70.840,08		
3º desembolso	R\$ 232.189,50	100,00%	27,55%
Rendimentos Líquidos	R\$ 4.478,54		
Total de Receitas	R\$ 307.508,12		
Despesas do Projeto	R\$ (304.246,77)		
Tarifas Bancárias	R\$ (911,46)		
Total de Despesas	R\$ (305.158,23)	104,62%	36,20%
Saldo do projeto em 10/07/2023	R\$ 2.349,89		
Saldo bancário em 10/07/2023	R\$ 2.349,89		
Contrapartida	R\$ -	N/A	N/A

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analizamos a Prestação de Contas Final e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT o projeto apresentou uma execução excedente em 04,62% a soma dos recursos disponibilizados para o último semestre. Sendo possível em razão da utilização parcial dos rendimentos da aplicação financeira.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas e os mesmos estão de acordo com a conciliação apresentada. Não há discrepância informada na conciliação.

Ressaltamos que a data final da prestação de contas ultrapassa a vigência do contrato em virtude do trâmite de elaboração e aprovação da relatoria final, sendo observado que após 01/07/2023 houve apenas créditos bancários à título de acerto financeiro e a incidência de taxas bancárias.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/Programa REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco substancial. Assim, foram verificados 83,30% dos recursos prestados contas totalizando R\$253.440,57 e 65,15% do total de eventos apresentados resultando em 86 eventos analisados, e a documentação não apresentou irregularidade.

Quanto a Contrapartida, não houve previsão contratual.

➤ **Conclusão:**

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$857.417,12 representando 99,73% do valor contratual incluindo os rendimentos.

O saldo remanescente de R\$2.349,89 foi devolvido em 17/07/2023 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo. Com isso, consideramos a prestação de contas aprovada e o projeto financeiramente encerrado.

Apresentamos a seguir os quadros informativos quanto ao Resumo Financeiro Acumulado do projeto.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Recursos Depositados ao projeto	R\$ 842.901,30	100,00%
Rendimentos	R\$ 16.865,71	2,00%
Total Executado do recurso Funbio/REM-MT	R\$ (855.456,76)	101,49%
Tarifas Bancárias	R\$ (1.960,36)	0,23%
Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	N/A
Saldo do Projeto	R\$ 2.349,89	0,28%
Saldo do Recurso Funbio/REM-MT	R\$ 2.349,89	0,28%
Saldo de Contrapartida	R\$ -	N/A



Consultas - Emissão de comprovantes

G3321810587980231
18/07/2023 11:02:45

17/07/2023 - BANCO DO BRASIL - 16:02:23
427004270 SEGUNDA VIA 0015
COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA
DE CONTA CORRENTE P/ CONTA CORRENTE

CLIENTE: INSTITUTO RAONI
AGENCIA: 4270-6 CONTA: 24.114-8
=====

DATA DA TRANSFERENCIA	17/07/2023
NR. DOCUMENTO	553.519.000.024.486
VALOR TOTAL	2.349,89

***** TRANSFERIDO PARA:
CLIENTE: FUNDO B P BIODIVERSIDADE
AGENCIA: 3519-X CONTA: 24.486-4
NR. DOCUMENTO 554.270.000.024.114
=====

NR.AUTENTICACAO	6.D2D.491.DD8.801.DF6
-----------------	-----------------------

Transação efetuada com sucesso por: JG832954 BEPTUK METUKTIRE.

ANEXO A2: Relatório Final

Título do projeto: Enfrentamento da Covid-19 indígenas do Norte de Mato Grosso pelos povos indígenas do Norte do Mato Grosso

Instituição responsável:

Instituto Raoni

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Saúde Comunitária

Segurança e Soberania Alimentar

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Sol Elizabeth Gonzalez Perez sol@institutoraoni.org.br

Período de abrangência do Projeto:

06/2021	04/2023
---------	---------

Data de envio deste relatório:

05/07/2023

Beneficiários (nº):

3.883 indígenas

Área de atuação:

Regional Norte Kayapó

Valor total do projeto:

R\$ 842.901,30

O Relatório de Resultados é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/11/2022.	01/04/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1:

Apoiar a realização e execução das atividades do projeto e dos subprojetos

A 1.1.1: Acompanhamento das atividades dos projetos Locais.

Status da execução da atividade: Em andamento

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Durante o último período do projeto foram organizadas as atividades que estavam faltando de todos os subprojetos, principalmente em relação aos saldos de algumas rubricas, e remanejamentos. Também nesse período foram solicitados os possíveis usos dos rendimentos das contas da associação Sawara. Após as solicitações, foi aprovado o uso desses recursos, que no caso foi destinado a combustível para as comunidades, junto ao saldo que tinham dessa verba.

Resultados alcançados:

Foram executados todos os projetos, conseguindo finalizar a construção da casa do Pajé. A compra das galinhas e ferramentas previstas na última parcela dos subprojetos dos Trumai, Yudja e Tapayuna. No subprojeto dos Terena, foi realizada a manutenção dos tratores das comunidades que dão apoio a implementação das roças comunitárias. O povo Apiaká finalizou as compras de equipamentos e gêneros alimentícios.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio foi conseguir acompanhar o andamento das atividades dos subprojetos dos povos Apiaká, Kayabi e Panará, devido dificuldades de comunicação via internet, por causa do período chuvoso. Por tanto a comunicação ficou difícil neste último período do projeto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Um dos riscos que aconteceu, principalmente com o ponto focal do povo Apiaka, foi a dificuldade de comunicação constante, pois a internet na aldeia onde o presidente da associação mora, o sinal de internet não é bom. Também a comunicação com ao assessor dos Panará, que é o responsável pelas aquisições, foi difícil pois as respostas foram demoradas.

Como oportunidade, de fato a governança de cada associação, pois mesmo que as associações contem com assessores técnicos, o fato de ter participado do projeto, trouxe aprendizados tanto na organização, quanto na gestão de projetos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 2: Fornecer suporte técnico para comunidades Kayapó nas práticas da medicina tradicional Mëbêngôkre, através da construção da Casa do Pajé
A 2.1.1: Construção e suporte da “Casa do Pajé”
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100
Ações realizadas: Durante o período deste relatório foi finalizada a construção da casa do pajé. Também foram realizados voos para atendimentos e intercambio de conhecimento tradicional com um pajé do povo Enanewe nawe, com o cacique Raoni e os pajés e lideranças da aldeia Metuktire. É importante destacar que depois da saída do luto do cacique Raoni foram necessários esses tratamentos para a recuperação da saúde dele. Resultados alcançados: Como contrapartida da comunidade, foi possível construir a casa de alojamento para receber os pajés visitantes na aldeia. Foi possível também o custeio de logística através de frete aéreo, de pajés que são de grande importância para a medicina tradicional do povo Kayapó, assim como de outros povos, e que foi possível realizá-lo graças ao frete de voo de Juara até Metuktire. Também foi possível apoiar o atendimento com pajés da Terra Indígena Menkragnoti, em momentos que o Cacique Raoni se encontrava na cidade para revisões médicas. É comum, que lideranças tradicionais como o cacique Raoni, solicitem atendimento tradicional mesmo sendo atendido pelo sistema de saúde pública, o Distrito Especial de Saúde Indígena -Kaiapó do Mato Grosso. Portanto, foi necessário apoiar através do projeto o acompanhamento de pajés durante atendimento médico na cidade. Desafios/dificuldades encontradas: Um dos maiores desafios para o atendimento com os pajés, é a logística com frete aéreo, pois mesmo tendo recurso para essa logística na região é difícil garantir o serviço de frete para indígenas, pois a prioridade é para fazendeiros. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Os riscos previstos estão relacionados à movimentação de indígenas de outras regiões que não cumpram os protocolos de segurança contra a covid 19, de fato, os atendimentos encontros foram possíveis depois que o Cacique Raoni e lideranças da aldeia Metuktire avançaram com seus esquemas vacinais contra a Covid-19.

O encontro do Raoni com outros pajés na aldeia Metuktire e em algumas oportunidades na cidade de Matupá, de fato fortaleceu a prática da medicina tradicional e da sabedoria indígena, também a saúde do Cacique Raoni, que esteve comprometida depois da sua saída do Luto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Relatórios quadrimestrais da Aglutinada
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 3:

Apoiar atividades que promovam a segurança alimentar das famílias indígenas Juruna (Yudja), através do fortalecimento das roças e construção de galinheiros tradicionais

A 3.1.1: Construção de galinheiros tradicionais Yudja

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100.

Ações realizadas:

No período deste relatório foram adquiridas mais galinhas para distribuir entre as seis aldeias do povo Yudjá atendidas pelo projeto. No mês de novembro foi realizada uma reunião com os pontos focais das aldeias para definir se seria necessário fazer algum remanejamento devido que havia alguns saldos que não daria para aproveitar por todas as aldeias. Por tanto foi solicitado o remanejamento dos saldos das rubricas de Bebedouros, lanternas, pilhas, material de construção,

lona e garrafa térmica, foi definido que os saldos dessas rubricas serão destinados para ferramentas e combustível.

Resultados alcançados:

Foi possível implementar a criação de galinhas de todas as seis aldeias atendidas pelo projeto, tanto no apoio com a construção de galinheiros, quanto na aquisição das galinhas.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio para esta atividade foi a logística para o transporte das galinhas até as aldeias, pois pelo menos duas aldeias estão a distâncias de uma e duas horas de barco, pelo rio Xingu, correndo o risco de morrer ou ficarem fracas durante as viagens. Também, houve problemas em uma aldeia com algumas galinhas que ficaram doentes e morreram, possivelmente porque as galinhas que já estavam nessa aldeia (Mupa) já estavam doentes, e o ataque de predadores, como a raposa.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos previstos, a aparição de doenças se apresentou como um risco para as galinhas, como apresentado acima; assim como a aparição de predadores como as raposas. Já as oportunidades foram a produção de ovos de boa qualidade para consumo nas aldeias.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 1. Galinheiro e galinhas adquiridas com recurso do projeto na aldeia Paquissamba. Fotografia Kuyawa Yudjà.



Figura 2. Galinheiro e galinhas adquiridas pelo projeto. Fotografia: Kuyawa Yudjá.



Figura 3. Galinheiro e galinhas adquiridas com recurso do projeto. Fotografia: Kuyawa Yudja.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

A3.1.2: Promoção da diversificação das roças tradicionais do povo Yudjà

Status da execução da atividade: Concluída.

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Depois de receber a última parcela do projeto, foi realizada uma reunião com os pontos focais de cinco aldeias (Mupa, Aribaru, Maida, Paquissamba e Pakaya) apenas não participou o

representante de Kapotnhinore (Pastana) pois não conseguiu se deslocar até a cidade. Essa reunião foi realizada com o intuito de definir um possível remanejamento de saldos das diferentes verbas previstas no projeto. Depois dessa reunião foram adquiridos gêneros alimentícios, e combustível para conseguir levar esses alimentos nas aldeias. Desta maneira foram adquiridas ferramentas para o trabalho na roça.

Resultados alcançados:

Foi possível apoiar com combustível para deslocamentos nas roças distantes da aldeia, e garantir a produção de mandioca, milho, algumas frutíferas próximas as roças de mandioca como mamão.

Desafios/dificuldades encontradas:

Nesta atividade o principal desafio foi a comunicação com as aldeias, pois mesmo entrando em contato com os pontos focais via Whatsapp, o retorno deles demorou. Mesmo assim conseguimos avançar com as atividades.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos previstos, as queimadas de fato afetaram a produção nas roças, principalmente nas aldeias Pakaya, Aribaru e Maida. Essas aldeias foram afetadas por um grande incêndio, devido à seca de 2022. Também os pontos focais das aldeias Mupa e Paquissamba, relataram o ataque de catitu (*Pecari tajacu*) nas roças, e que acabou afetando a produção. Mesmo assim, o povo Yudja conseguiu garantir a produção de mandioca, macaxeira, milho e pimentas, oferecendo alimentos saudáveis para consumo nas aldeias.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados:

- Relatórios trimestrais da Aglutinadora
- Relatórios trimestrais da Aglutinada
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 4
Apoiar as atividades produtivas dos povos Trumai e Tapayuna com a implantação de sistema integrado de criação de galinhas poedeiras em Sistemas Agroflorestais (SAFs)
A 4.1.1: Criação integrada de galinhas em sistemas agroflorestais (SAFs)
Status da execução da atividade: Em andamento
Quantificação da execução (%): 100
Ações realizadas: -Foram adquiridas mais galinhas, tanto para os Tapayuna, quanto para os Trumai, gêneros alimentícios para as comunidades. Os Trumai, adquiriram com previsto no projeto botinas. Os Trumai e os Tapayuna solicitaram remanejamento do recurso das mudas previstas no projeto. Essa solicitação de remanejamento, foi justificada por eles, porque eles receberam através de outros projetos executados pelo Instituto Raoni mudas, e porque foram implementadas novas áreas de Sistemas agroflorestais nas aldeias Wani Wani e Kaweretxico. O recurso das mudas foi remanejado para combustível no caso dos Trumai, para o acompanhamento das roças que estão distantes da aldeia. No caso dos Tapayuna esse remanejamento de recursos foi destinado à compra de gêneros alimentícios para serem distribuídos na comunidade, e combustível. Por tanto, como resultado desse remanejamento foram adquiridos gêneros alimentícios e combustível. Foram adquiridos os materiais previstos para os Tapayuna, e para os Trumai, como bacias e bebedouros. Resultados alcançados: Foi possível apoiar a criação de galinhas e produção de ovos para os Trumai e os Tapayuna. Este apoio foi importante tanto para estruturar os galinheiros, quanto para a aquisição de matrizes. Desafios/dificuldades encontradas: A maior dificuldade para estas atividades, foi a organização dos pontos focais para organizar as compras, pois mesmo sabendo as normas para a realização de orçamentos previstas no MEP, foi necessário refazer os orçamentos para as compras previstas. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): O consumo das matrizes como risco foi reportado apenas na aldeia Wani Wani, e por uma família do povo Kayapó que mora na aldeia, segundo o cacique, a família consumiu todas as galinhas. A

oportunidade prevista no projeto, está relacionada a produção e variedades tradicionais (mandioca e milho) e frutíferas como limão, mamão, caju. Mesmo o milho sendo uma planta importante para o povo Trumai, o milho tradicional não está sendo plantado e foi perdido, pois há fazendas de produção de milho, próximas à aldeia.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.



Figura 4. Galinheiro em Wani Wani construído com recursos do projeto. Fotografia: Sol González.



Figura 5. galinhas adquiridas com recursos do projeto. Fotografia: Sol Gonzalez.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 5:

Promover a soberania alimentar do povo Panará, através do fortalecimento da cadeia produtiva da mandioca e a criação de galinhas poedeiras u toque aqui para inserir o texto.

A5.1.1:**Criação sustentável de galinhas poedeiras**

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%):100

Ações realizadas:

Em novembro foram adquiridos carrinhos de mão, lanterna, lima, martelo e pilha para o apoio das duas aldeias com projeto de criação de galinhas, Kresã e Kanaa.

Em dezembro, foram adquiridos gêneros alimentícios para as atividades coletivas do projeto de galinhas. Também foram adquiridos comedouros, bebedouros, semente de milho (para ração) e Telhas para os galinheiros.

Resultados alcançados:

Foi possível através do projeto iniciar a experiência de criação de galinhas, pois não é uma atividade tradicional, com a parcela do segundo quadrimestre do projeto, foram adquiridas 240 galinhas, mesmo assim por não ter experiência com a criação de galinhas algumas morreram. Com o recurso desta parcela, foi possível aquisição de telhas, para melhorar a estrutura dos galinheiros, e milho para ração.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio relacionado à criação de galinhas, mencionado pelo presidente da associação, foi o fato de ser uma atividade nova para o povo Panará. Foram reportados problemas em relação à alimentação das galinhas, pois não tendo ração prevista, parte das galinhas morreram. Essa problemática foi resolvida, depois de orientações sobre alimentação alternativa com frutas com mamão, restos de mandioca resultantes do processo de produção de farinha.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Os riscos previstos no projeto, infelizmente aconteceram, pois no projeto elaborado, foram previstos poucos insumos para a alimentação das galinhas, e isso acabou afetando o processo de adaptação do povo panará para a criação de galinhas, resultando na perda de matrizes.

Mesmo assim, a oferta de proteína tem sido importante para a segurança alimentar e o complemento de alimentos proteicos na alimentação das famílias. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
A5.1.2: Fortalecimento da cadeia produtiva de mandioca
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%):100
Ações realizadas: Em novembro a associação fez a aquisição do material de pesca previsto no projeto, para as aldeias que focaram na produção de farinha, Sokaransã e Sonkwê. Também foi adquirido combustível para apoiar na atividade de produção de farinha. No mês de março de 2023 foi adquirido combustível e bacias para produção de farinha nas Sokaransã e Nanpooro. Resultados alcançados: Com os recursos previstos no projeto, foi possível fortalecer as aldeias com equipamentos para as casas de farinha, e ferramentas de trabalho na roça nas cinco aldeias que trabalharam com a produção de farinha e polvilho. Desafios/dificuldades encontradas: O maior desafio, para o projeto foi a logística para entrega de materiais pois no projeto não havia recurso destinado para a logística (frete) e para essa logística foi necessário conversar com a Funai para conseguir esses apoios, que foram positivos. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Em relação aos riscos previstos, segundo relatou o ponto focal do projeto, a produção de farinha teve um bom engajamento das comunidades envolvidas. Como oportunidade o excedente de produção foi possível comercializá-lo em eventos locais como Assembleia Geral da associação, o aniversário de 30 anos da TI Panará e reuniões da elaboração do PGTA da TI Panará.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como lista de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Relatórios quadrimestrais da Aglutinada
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 6

Tokopoty Arinety do povo Terena

A 6.1.1: Construção de um barracão para beneficiamento da produção de mandioca.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100

Ações realizadas:

A atividade foi finalizada no início do segundo quadrimestre. Mesmo assim, o barracão é utilizado pela comunidade da aldeia Kopenoti, por ser a comunidade estratégica. Atualmente o barracão está servindo para diferentes atividades na comunidade, tanto no trabalho comunitário para produção de farinha de mandioca, quanto para a realização de reuniões e festas comunitárias.

Resultados alcançados:

Com os recursos previstos neste subprojeto, foi possível a construção do barracão de uso múltiplo para a comunidade. Tanto para o beneficiamento de mandioca para a produção de farinha, quanto para o uso comunitário para reuniões e eventos culturais.

Desafios/dificuldades encontradas:

O único desafio encontrado para a construção do barracão, foi a espera da resposta do órgão responsável para a dispensa do licenciamento ambiental. Pois só foi possível liberar a construção do barracão depois da resposta do IBAMA sobre a dispensa de licença ambiental, no final do segundo trimestre.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): <i>Não se aplica.</i> Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. - Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora -Relatórios quadrimestrais da Aglutinada -Registros fotográficos na plataforma GPWeb -Registros de ocorrências na plataforma GPWeb -Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras
A 6.1.2: Plantio de roças comunitárias
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%):100
Ações realizadas: Durante o período deste relatório foram adquiridas ferramentas como facão, cavadeira, facão e carrinho de mão. -Aldeia Turipuku: foi realizada a manutenção do trator, adquirindo combustível, óleo para motor e óleo hidráulico. Nessa aldeia foi implementado o maior cultivo de mandioca, um pouco de milho, melancia e hortaliças, essa comunidade trabalha com duas farinheiras. A comunidade recebeu enxadas, foices, machados, facões. -Aldeia Inamati: foi implementado o cultivo de milho e hortaliças. Aldeia kuxonety: nesta aldeia foi implementado o plantio de milho, hortaliças, mandioca, melancia, abóbora. Também receberam combustível e uma bateria de trator, óleo hidráulico e óleo para motor do trator. Por isso foi possível implementar roças de mandioca para a produção de farinha. boa colheita. O excedente das melancias levando para outras comunidades por tanto houve 100% de aproveitamento dos recursos do projeto. Resultados alcançados:

-Foi possível apoiar a produção de milho, mandioca, melancia, abóbora e hortaliças, tanto nas aldeias Turipuku e Kuxonety foi possível fazer a manutenção de dois tratores para o trabalho nas roças.

Desafios/dificuldades encontradas:

Houve uma perda de 25% com as invasões nas roças devido aos ataques de porco do mato, principalmente na aldeia Turipuku, onde uma roça inteira foi afetada. Neste subprojeto, não havia recurso para frete transportar os materiais adquiridos, mas o pessoal que trabalham na saúde indígena sempre deu apoio, para levar os materiais, sementes, ferramentas e outros.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Uma das oportunidades previstas no projeto, foi ter a estrutura apropriada para o beneficiamento da produção, de fato, o barracão está sendo muito importante para as atividades da comunidade. Em relação aos riscos, estava prevista a possibilidade de ataques de pragas e outros animais, nas roças, isso de fato foi um impacto negativo para a produção nas roças. Uma oportunidade foi o apoio à produção das roças, e no caso da aldeia Kuxonety, foi possível distribuir o excedente da produção com as outras aldeias atendidas pelo projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios trimestrais da Aglutinadora
- Relatórios trimestrais da Aglutinada
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

A 6.1.3:

Criação de galinhas

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100

Ações realizadas:

Durante o período deste relatório, foi realizado o monitoramento da produção dos ovos, a partir das galinhas adquiridas e entregues na aldeia Inamati.

Resultados alcançados:

-Com o acompanhamento realizado pelo ponto focal do projeto, Eliel Terena, foi contabilizada a produção de pelos menos 15 dúzias de ovos por dia, na aldeia Inamati, a partir das 200 galinhas poedeiras adquiridas.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio desta atividade foi transporte das galinhas, porque no projeto não havia frete previsto para o transporte das galinhas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos previstos no projeto, estão o consumo das matrizes, falta de insumos para alimentação das matrizes, ataques de predadores; queimadas e diminuição das chuvas. Mesmo assim, nenhum destes riscos foram reportados pelo ponto focal do projeto, pois foi garantida a produção de milho para além de complementar a alimentação da comunidade; tem sido suficiente para a alimentação das galinhas. Com oportunidade desta atividade, o ponto focal destacou que há uma boa produção de ovos de galinha.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Objetivo específico 7

Apoiar o povo Apiaká no enfrentamento da Covid-19

A 7.1.1:

Suporte ao povo Apiaká no enfrentamento da Covid-19

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100

Ações realizadas:

No mês de agosto de 2022, os equipamentos, medicações e materiais hospitalares adquiridos no mês de julho de 2022, foram entregues pela transportadora na casa de apoio do povo Apiaká na cidade de Colíder, após reunir todos os produtos os coordenadores planejaram o transporte via terrestre e fluvial, para aldeia Mayrowi. Com sucesso os produtos foram entregues à coordenação do Posto de Saúde da Comunidade que atualmente atende a população da Aldeia Mayrowi e demais aldeias adjacentes. Segundo relato das agentes de Saúde Comunitária, o recebimento de todo os materiais, equipamentos e principalmente as medicações foi de grande benefício para a comunidade, pois, durante este período o Posto de Saúde passava por uma crise de falta de medicamentos básicos para prestar assistência à população. Todo o material foi catalogado e organizado no Posto pelas agentes e técnica de enfermagem.

No mês de novembro de 2022, foram realizados os orçamentos necessários no centro comercial da cidade de Colíder-MT, para definição de melhores preços de mercado para efetivação das compras de combustível e alimentação, após análise e negociações, foram realizadas as compras. Os coordenadores em comum acordo com as famílias das comunidades, definiram novamente realizar as compras de alimentação em fardos e os mesmos, foram distribuídos nas comunidades de acordo com o número de famílias existentes em cada uma. A distribuição nas comunidades mais distantes contou com a colaboração de representantes das aldeias. As comunidades beneficiadas foram Pontal, Canindé, Piraputua e Matrinxã.

Resultados alcançados:

Neste período do projeto o Posto de Saúde foi equipado e abastecido com medicamentos básicos e conforme orientação dos profissionais da saúde que atuam na Aldeia Mayrowi.

A alimentação foi comprada e entregue para famílias das aldeias Pontal, Canindé, Piraputua e Matrinxã, conforme planejado no início do projeto.

Desafios/dificuldades encontradas:

O desafio encontrado nesta última etapa do projeto foi a distribuição de gêneros alimentícios nas comunidades. Para que a carga fosse transportada via terrestre os coordenadores contaram o apoio do transporte da Associação Sawara até o Porto do Meio. E pela via fluvial, a coordenação contou com a colaboração de representantes das demais aldeias (Pontal, Canindé, Piraputua e

Matrinxã). Os representantes encontravam-se na cidade de Colíder no período de novembro/22, e ao retornarem para suas aldeias levaram a alimentação, firmando o compromisso de entregar para todos os beneficiários.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Como previsto na elaboração do projeto, os riscos que se apresentaram no projeto, estiveram relacionados tanto à diminuição da oferta de medicamentos e insumos básicos por parte da saúde pública, quanto na diferença dos preços previstos no orçamento do projeto em relação à realidade por causa da inflação. Outro risco previsto no projeto, mas que na verdade, passou a ser uma oportunidade foi a distribuição desigual e combustível. Foi possível com apoio dos comunitários, o transporte dos gêneros alimentícios até as aldeias, sem a necessidade de aquisição de combustível, através do projeto.

Oportunidades: como previsto, o projeto fortaleceu a estrutura de atendimento à saúde nas aldeias, tanto em relação aos equipamentos adquiridos, quanto aos medicamentos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios trimestrais da Aglutinadora
- Relatórios trimestrais da Aglutinada
- Registros fotográficos na plataforma GPWeb
- Registros de ocorrências na plataforma GPWeb
- Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras

Atividade realizada em Agosto/2022 – Entrega dos materiais, medicamentos e equipamentos hospitalares para o Posto de Saúde Aldeia Mayrowi.



Figura 6. Entrega dos Materiais e equipamentos do Posto de Saúde Aldeia Mayrowi. Foto:



Figura 7. Entrega dos Materiais e equipamentos do Posto de Saúde Aldeia Mayrowi. Fotografia: Associação Sawara.



Figura 8. Entrega dos Materiais e equipamentos do Posto de Saúde Aldeia Mayrowi. Fotografia: Associação Sawara.

Objetivo específico 8

Enfrentamento da Covid-19 entre o povo Kayabi

A8.1.1:

Suporte ao povo Kayabi no enfrentamento da Covid-19

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%):100

Ações realizadas:

Como informado no relatório anterior, foi instalado o ponto de internet da aldeia Kururuzinho, aldeia polo do povo Kayabi, na Terra Indígena Kayabi. Também foram adquiridos os gêneros alimentícios e combustível, previstos na última parcela do projeto.

Resultados alcançados:

-Foi instalada uma antena de internet de satélite, com acesso a dados ilimitados e sem mensalidade no posto de saúde da aldeia Kururuzinho, aldeia principal da TI Kayabi.

-Foram adquiridos gêneros alimentícios para serem distribuídos nas comunidades, combustível também.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio, foi encontrar uma empresa na região próxima ao município de Alta Floresta, cidade de apoio do povo Kayabi, pois a sede da Associação Kawaip está localizada nessa cidade. Finalmente foi contratada uma empresa do estado do Pará que prestava esse serviço, e que fez a instalação. Outra dificuldade encontrada foi a comunicação com o Presidente e Tesoureiro da Associação, pois antes da instalação da antena da internet, a comunicação com a aldeia estava difícil. O presidente da Associação, que mora em Alta Floresta passou uma temporada na aldeia, e não foi possível finalizar as aquisições do projeto no tempo previsto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos previstos no projeto, estava a comunicação com as aldeias, de fato, foi fundamental a aquisição da antena de internet para melhorar a comunicação da aldeia, pois a única conexão que havia na aldeia, estava instalada na sede da associação na aldeia, que fica distante do posto de saúde. Depois da instalação, a oportunidade prevista no projeto; comunicação rápida e eficaz em casos de emergência, passou a ser uma realidade.

Em relação ao orçamento do projeto, principalmente o da instalação da antena da internet, houve como previsto nos riscos, um aumento de preços. Mas esse problema foi resolvido com um remanejamento de recursos que foi realizado. Para essa instalação, a comunidade deu como contrapartida o apoio com a logística, que foi possível graças ao combustível disponível no projeto para os deslocamentos necessários.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

- Relatórios quadrimestrais da Aglutinadora

-Relatórios quadrimestrais da Aglutinada

-Registros fotográficos na plataforma GPWeb -Registros de ocorrências na plataforma GPWeb -Comprovações fiscais na prestação de contas financeiras.
Clique ou toque aqui para inserir o texto.
Clique ou toque aqui para inserir o texto.

2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Todas as atividades dos subprojetos acompanhadas pelo coordenador, avaliadas e executadas	Acompanhamento das atividades dos projetos Locais Acompanhamento das atividades dos projetos Locais	01 coordenador Interação do coordenador Indígena no acompanhamento das atividades	- Meta 01: um coordenador indígena contratado A meta foi alcançada durante o tempo de contrato vigente do Coordenador Indígena. Meta 02: 100% dos Subprojetos monitorados e avaliados. A meta foi atingida durante o período de contratação do coordenador indígena.
Subprojetos com ponto focal colaborativo		07 pontos focais em articulação e interação entre coordenador, ponto focal de cada povo indígena: Kayapó, Tapayuna, Yudjà, Trumai,	Meta 01: 07 pontos focais acompanhando os projetos Meta 2: 03 subprojetos com Registros fotográficos e audiovisuais

Prática da Medicina Tradicional Kayapó fortalecida	Construção e suporte da “Casa do Pajé”	01 Casa do Pajé construída	A casa do pajé foi construída, e a meta foi alcançada
Famílias com alimentação garantida durante o atendimento na casa do pajé	Construção e suporte da “Casa do Pajé”	Gêneros alimentícios distribuídos durante a construção e atendimento na casa do pajé	Foram adquiridos e distribuídos os gêneros alimentícios para o atendimento na casa do pajé
Galinhas caipira produzindo ovos como complemento proteico do povo Yudja	Construção de galinheiros tradicionais Yudja	10 galinheiros construídos em 06 aldeias para criação de 360 galinhas	A meta de construção de 10 galinheiros foi atingida, não foi possível adquirir as 500 galinhas previstas devido ao aumento de preço durante a pandemia. Foi possível a aquisição de 360 galinhas
Roças tradicionais diversificadas produzindo arroz, milho e outras variedades de espécies tradicionais	Promoção da diversificação das roças tradicionais do povo Yudja	03 hectares de roças plantadas com variedades tradicionais de milho e mandioca	A meta foi atingida, entre as seis aldeias foram implementados 03 ha de roças tradicionais
Galinhas caipira produzindo ovos e SAFs produzindo hortaliças, frutas e madeira		Foram beneficiados 150 indígenas Tapayuna e 75 Trumai com a obtenção de proteína animal e produção de alimentos em SAFs	A meta prevista era de 167 indígenas Tapayuna e 87 Trumai estimados no momento da elaboração do projeto, a meta foi atingida pois a população atual das aldeias beneficiadas é

			de 150 indígenas Tapayuna e 75 Trumai A meta de 1000 mudas de frutíferas e florestais plantadas e três hectares SAFs não foi atingida, pois essa atividade foi contemplada com apoio de outros projetos, por tanto o recurso foi remanejado para gêneros alimentícios e combustível;
Galinhas caipira saudáveis produzindo ovos	Criação sustentável de galinhas poedeiras	02 Galinheiros construídos nas aldeias Kanaã e Kressã	A meta prevista foi atingida com a construção de dois galinheiros comunitários e com a criação de 240 galinhas (120 por aldeia) produzindo ovos
Mandioca beneficiada, com produção de farinha e beiju	Fortalecimento da cadeia produtiva de mandioca	98 famílias beneficiadas pelo projeto	A meta de Produção de 650 quilos de farinha de mandioca e 120 quilos de beiju, foi atingida. Estimasse que a cada 3 meses uma família produz pelo menos 50 quilos de farinha, e aproximadamente 20 quilos de beiju por mês.

			A meta do número de famílias beneficiadas pelo projeto foi atingida.
Produção tradicional de farinha beneficiada no barracão da comunidade	Estrutura para beneficiamento da produção de mandioca	01 barracão construído para o beneficiamento da produção de mandioca	01 barracão construído para o beneficiamento da produção de mandioca
Roças comunitárias implementadas produzindo arroz, milho e hortaliças	Plantio de roças comunitárias	Roças produzindo alimentos para a comunidade	A meta de 03 hectares plantados de milho, arroz e hortaliças foi atingida
Galinhas caipira produzindo ovos	Criação de galinhas	307 galinhas poedeiras produzindo ovos	A meta foi atingida com sucesso, pois a meta prevista era de 270 galinhas produzindo ovos, foram adquiridas 370 galinhas.
Estrutura local para o enfrentamento da Covid-19 entre o povo Apiaká	Suporte ao povo Apiaká no enfrentamento da Covid-19	30 testes rápidos adquiridos (Covid-19); -Aquisição de equipamentos médicos e EPIs: -25 máscaras triplas para cirurgia; -30 caixas de luvas; -01 balança digital; -01 cilindro de oxigênio; -01 Tesoura romba reta;	A meta de aquisição de testes rápidos de covid 19 pois a meta prevista era de 25 testes rápidos; Os equipamentos médicos foram adquiridos. Ainda foram adquiridos medicamentos para o atendimento básico no polo Mayrowi

		-01 aparelho para medir glicemia; -02 caixas de tiras de glicemia (50 unidades); -01 Lancetador oral; -02 lancetas; -01 pinça hemostática; -01 pinça anatômica dente de rato; -01 pinça anatômica de dissecação; -01 avental de PVC manga longa; -01 Esfigmo com estetoscópio; -01 prancha de compensado naval; -30 testes de covid antígeno; -01 mesa ginecológica; -07 caixas de avental em TNT se mangas; -01 foco de luz com tripe;	
--	--	--	--

		-01 escada antiderrapante 02 degraus. Medicamentos para atenção básica: - 1.100 frascos de dipirona sódica (20 ml) 500 mg; -100 ampolas de 2ml de cetoprofeno; -100 ampolas de 5ml de ácido ascórbico de 100 mg/ml; -100 ampolas de vitaminas do complexo B; -40 frascos de simeticona em gotas; -60 ampolas de betametasona de 2ml; -40 unidades de Fluocinolona+polimocina (solução otológica 5ml);	
--	--	---	--

		-995 unidades de diclofenaco potássico 50mg; -50 unidades de nimesulida;	
Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído		Litros de combustível adquiridos para a logística das atividades	Meta: 5.185 litros de combustível adquiridos para a logística das atividades
Famílias com alimentação garantida durante as atividades de enfrentamento a covid-19		Verbas de gêneros alimentícios distribuídos entre as comunidades	Meta: 10 verbas de alimentação distribuídas
Estrutura local e comunicação para o enfrentamento da Covid-19 entre o povo Kayabi instaladas e funcionando Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído	Suporte ao povo Kayabi no enfrentamento da Covid-19	01 ponto de internet via satélite instalada e em funcionamento; Litros de combustível adquiridos para a logística das atividades	Meta alcançada: 01 ponto de internet via satélite instalada e em funcionamento;
Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído	Suporte ao povo Kayabi no enfrentamento da Covid-19	Verbas de gêneros alimentícios distribuídos entre as comunidades	A meta foi atingida, ainda em 2021 foram distribuídas 91 cestas básicas nas aldeias São Benedito, Remanso do Coelho, Ximari, Itaúba, Tukumã, Lajeirinho, Kawaiwete, Dinossauro, Kururuzinho, Minhocuçu, Águas Claras e

			Barro Vermelho e em 2023 foram distribuídas mais 31 cestas básicas.
--	--	--	---

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

1. Resumo Executivo

Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)

O projeto conseguiu atender no total 37 comunidades dos povos Apiaka (05), Kayabi (12), Panará, Tapayuna (1), Terena (4), Trumai (1) e Yudja (6).

Em cada projeto foram atingidas as metas previstas em relação ao fortalecimento da segurança alimentar e à saúde comunitária.

Foi garantido o fortalecimento da produção de alimentos nas roças tradicionais entre os povos Tapayuna, Terena, Trumai, Panará e Yudja. Mesmo que o projeto não iniciou no período previsto de forma emergencial, no momento mais crítico da pandemia, foi um apoio importante para as comunidades atendidas; pois garantiu a aquisição de ferramentas de trabalho nas roças fortalecendo o apoio para a produção de milho, mandioca, batata doce, e outras variedades produzidas nas roças tradicionais de cada povo atendido. A aquisição de materiais necessários para a construção de galinheiros foi de grande importância, foi o caso dos Panará, Terena, Trumai, Tapayuna e Yudja, garantindo para esses povos a estrutura necessária para a produção de galinhas. Para os povos Apiaká e Kayabi, foi fundamental o apoio à saúde comunitária, pois as terras indígenas Kayabi e Apiaká do Pontal e Isolados são impactadas pela mineração ilegal de ouro o que implica além das possibilidades e contaminação com mercúrio devido ao consumo de peixes contaminados; o aumento de casos de malária e outras doenças em regiões próximas à extração de ouro, de fato durante o momento mais crítico da pandemia aumentaram os riscos de contaminação com o vírus da Covid-19 devido à presença de garimpeiros em Terras Indígenas. É importante salientar que a terra indígena Kayabi, localizada entre os estados do Pará (município de Jacareacanga 55,05%) e Mato Grosso (município de Apiacás 45,45%), é necessário destacar que o município de Jacareacanga, que tem um histórico de extração de ouro legal na região do Tapajós, extração que se faz presente na Terra Indígena Kayabi. As aldeias atendidas em ambas as terras indígenas possuem logísticas complexas para a remoção de pacientes para o atendimento na cidade, desta

maneira foi de grande importância para o povo Kayabi a instalação de uma antena de internet via satélite na aldeia polo Kururuzinho, onde há um posto de saúde estruturado e que atende as aldeias que não possuem estrutura apropriada de atendimento à saúde por terem poucas famílias nas suas aldeias.

As famílias das comunidades Mayrowi, Pyraptua, Canindé, Matrinxã e Pontal do povo Apiaká receberam alimentação durante o período deste projeto, para o enfrentamento a Covid-19. O resultado de maior impacto nesse projeto local, foi o fortalecimento do Posto de Saúde da Aldeia Mayrowi, que foi equipado e abastecido com medicamentos e insumos hospitalares para atendimento à população da etnia Apiaká. O combustível necessário para a realização das atividades foi adquirido e distribuído.

Para o povo Apiaka, que é mais afetado pelas logísticas de acesso às aldeias por ficarem mais distantes das estradas de acesso ao território, desta maneira foram adquiridos equipamentos médicos e EPIs para atendimentos básicos. Mesmo não previsto no projeto, foram adquiridos depois e uma solicitação de remanejamento para aquisição de medicamentos básicos e necessários nos postos e que no ano de 2022 estavam em falta no posto da aldeia polo Mayrowi, pois durante a pandemia, houve corte de gastos para o atendimento da saúde indígena e aquisição de medicamentos básicos para atendimento foi comprometida, chegando a faltar nas aldeias. Essa solicitação veio do presidente da associação Sawara quanto da técnica em enfermagem que atende as aldeias que dependem do atendimento no posto da aldeia Mayrowi.

No projeto da Casa do Pajé a casa foi finalizada, é importante destacar que inicialmente a previsão desta atividade era apenas apoiar o atendimento/deslocamento e organização da casa do pajé, porque havia previsão de construção dessa casa com outro projeto. O projeto não foi aprovado, e por isso houve uma contrapartida da comunidade para construir a casa do Pajé, que na verdade acabou sendo um alojamento para os pajés que visitaram a aldeia Metuktire. No decorrer do projeto, foi possível o tratamento do Cacique Raoni que teve sua saúde comprometida em três oportunidades durante este período. Depois de sair do luto, período em que ficou culturalmente afastado das atividades sociais e políticas, Raoni estava bastante enfraquecido e

2. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

No programa REM estava previsto para iniciar o lançamento de editais de projetos comunitários e estruturantes em 2021, mas no contexto de pandemia, em setembro de 2020, o programa REM aprovou o de plano emergencial de combate ao COVID-19 nas aldeias contemplando quatro eixos: saúde, comunicação, incêndios florestais e segurança alimentar, onde seria organizadas propostas estruturantes para cada regional da FEPOIMT. No momento as iniciativas foram organizadas com os conselheiros da FEPOIMT da regional Norte, e que fizeram a comunicação com os pontos focais de cada povo que faz parte da regional norte. Num primeiro momento proposta estruturante estava com outra organização, mas não foi possível avançar na proposta com essa organização, e havendo urgência de entrega das propostas, o Instituto Raoni foi convidado para ser a organização aglutinadora da regional Norte Kayapó.

Nesse contexto, na regional Norte Kayapó, as propostas foram organizadas nas linhas de saúde comunitária e segurança alimentar devido às necessidades de apoio solicitadas por essas comunidades no momento da pandemia. Para participar do projeto, foram considerados todos os povos que fazem parte da regional norte Kayapó; povo Apiaká, representado pela sua associação Indígena Apiaká Sawara- AIAS, o povo Panará representado pela associação Iakiô, o povo Kayabi pela associação Kawaip, o povo Terena representado pela CUFAIN, e os povos Kayapó, Tapayuna, Trumai e Yudja pelo Instituto Raoni. Foram atendidas por este projeto as Terras Indígenas Apiaká do Pontal e Isolados, Kayabi, Panará, Gleba do Iriri, Capoto Jarina e o território tradicional em processo de demarcação Kapotnhinore.

3. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

Ao iniciar as atividades do projeto, foi realizada uma reunião com os pontos focais das organizações aglutinadas. Durante essa reunião foram programadas as atividades com cada ponto focal, foram solicitadas as informações necessárias para a contratação de cada aglutinada, nesse momento foi lido o Manual de Execução do Projeto e foi reforçada a necessidade de envio dos documentos solicitados a cada associação aglutinada, durante a elaboração das propostas.

O acompanhamento das atividades durante a execução do projeto aconteceu através da comunicação entre a coordenação do projeto (aglutinadora) e os pontos focais das aglutinadas, principalmente através do grupo de WhatsApp da Regional Norte Kayapó. Também houve comunicação direta com os pontos focais e coordenadores, assessores e presidentes das associações quanto necessários. Essa comunicação foi constante para poder acompanhar o andamento de cada projeto e entender as dificuldades que poderia estar passando cada associação, e para informar os momentos em que foram recebidos os recursos de cada parcela. Quando necessário foram solicitados remanejamentos de parte das aglutinadas, e depois de análise e consulta ao Funbio, foram aprovados para assim dar continuidade às atividades previstas em cada subprojeto.

No caso das aglutinadas, as associações Sawara, Kawaip e Iakiô contaram com assessores técnicos para apoio na execução das atividades, relatorias técnicas e financeiras. O Instituto Raoni, contou para o acompanhamento do projeto com a coordenação técnica de Sol Gonzalez, e o ordenador financeiro e coordenador do Instituto Raoni Edson Araceli Santini, e Beptuk Metuktire, que é o auxiliar administrativo que dá apoio nos lançamentos das despesas no sistema cérebro e na organização da prestação de contas.

Para a aquisição de ferramentas previstas nos projetos dos povos Trumai e Yudja, mesmo associados ao Instituto, eles fizeram as cotações necessárias para a aquisição de materiais, ferramentas e galinhas. Se apropriando das ferramentas para gestão e execução de projetos.



4. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
Todas as atividades dos subprojetos acompanhadas pelo coordenador, avaliadas e executadas	Acompanhamento das atividades dos projetos Locais Acompanhamento das atividades dos projetos Locais	01 coordenador Interação do coordenador Indígena no acompanhamento das atividades	- Meta 01: um coordenador indígena contratado A meta foi alcançada durante o tempo de contrato vigente do Coordenador Indígena. Meta 02: 100% dos Subprojetos monitorados e avaliados. A meta foi atingida durante o período de contratação do coordenador indígena.
Subprojetos com ponto focal colaborativo		07 pontos focais em articulação e interação entre coordenador, ponto focal de cada povo indígena: Kayapó, Tapayuna, Yudjà, Trumai,	Meta 01: 07 pontos focais acompanhando os projetos Meta 2: 03 subprojetos com Registros fotográficos e audiovisuais



Prática da Medicina Tradicional Kayapó fortalecida	Construção e suporte da “Casa do Pajé”	01 Casa do Pajé construída	A casa do pajé foi construída, e a meta foi alcançada
Famílias com alimentação garantida durante o atendimento na casa do pajé	Construção e suporte da “Casa do Pajé”	Gêneros alimentícios distribuídos durante a construção e atendimento na casa do pajé	Foram adquiridos e distribuídos os gêneros alimentícios para o atendimento na casa do pajé
Galinhas caipira produzindo ovos como complemento proteico do povo Yudja	Construção de galinheiros tradicionais Yudja	10 galinheiros construídos em 06 aldeias para criação de 360 galinhas	A meta de construção de 10 galinheiros foi atingida, não foi possível adquirir as 500 galinhas previstas devido ao aumento de preço durante a pandemia. Foi possível a aquisição de 360 galinhas
Roças tradicionais diversificadas produzindo arroz, milho e outras variedades de espécies tradicionais	Promoção da diversificação das roças tradicionais do povo Yudja	03 hectares de roças plantadas com variedades tradicionais de milho e mandioca	A meta foi atingida, entre as seis aldeias foram implementados 03 ha de roças tradicionais
Galinhas caipira produzindo ovos e SAFs produzindo hortaliças, frutas e madeira		Foram beneficiados 150 indígenas Tapayuna e 75 Trumai com a obtenção de proteína animal e	A meta prevista era de 167 indígenas Tapayuna e 87 Trumai estimados no momento da elaboração do projeto, a meta foi atingida pois a população



		produção de alimentos em SAFs	atual das aldeias beneficiadas é de 150 indígenas Tapayuna e 75 Trumai A meta de 1000 mudas de frutíferas e florestais plantadas e três hectares SAFs não foi atingida, pois essa atividade foi contemplada com apoio de outros projetos, por tanto o recurso foi remanejado para gêneros alimentícios e combustível;
Galinhas caipira saudáveis produzindo ovos	Criação sustentável de galinhas poedeiras	02 Galinheiros construídos nas aldeias Kanaã e Kressã	A meta prevista foi atingida com a construção de dois galinheiros comunitários e com a criação de 240 galinhas (120 por aldeia) produzindo ovos
Mandioca beneficiada, com produção de farinha e beiju	Fortalecimento da cadeia produtiva de mandioca	98 famílias beneficiadas pelo projeto	A meta foi atingida, pois estimasse que foram produzidos 1.000 quilos de farinha de mandioca e 250 quilos de beiju, foi atingida. A meta do número de famílias beneficiadas pelo projeto foi atingida.



Produção tradicional de farinha beneficiada no barracão da comunidade	Estrutura para beneficiamento da produção de mandioca	01 barracão construído para o beneficiamento da produção de mandioca	01 barracão construído para o beneficiamento da produção de mandioca
Roças comunitárias implementadas produzindo arroz, milho e hortaliças	Plantio de roças comunitárias	Roças produzindo alimentos para a comunidade	A meta de 03 hectares plantados de milho, arroz e hortaliças foi atingida
Galinhas caipira produzindo ovos	Criação de galinhas	307 galinhas poedeiras produzindo ovos	A meta foi atingida com sucesso, pois a meta prevista era de 270 galinhas produzindo ovos, foram adquiridas 370 galinhas.
Estrutura local para o enfrentamento da Covid-19 entre o povo Apiaká	Suporte ao povo Apiaká no enfrentamento da Covid-19	30 testes rápidos adquiridos (Covid-19); -Aquisição de equipamentos médicos e EPIs: -25 máscaras triplas para cirurgia; -30 caixas de luvas; -01 balança digital; -01 cilindro de oxigênio; -01 Tesoura romba reta; -01 aparelho para medir glicemia;	A meta de aquisição de testes rápidos de covid 19 pois a meta prevista era de 25 testes rápidos; Os equipamentos médicos foram adquiridos. Ainda foram adquiridos medicamentos para o atendimento básico no polo Mayrowi



		-02 caixas de tiras de glicemia (50 unidades); -01 Lancetador oral; -02 lancetas; -01 pinça hemostática; -01 pinça anatômica dente de rato; -01 pinça anatômica de dissecação; -01 avental de PVC manga longa; -01 Esfigmo com estetoscópio; -01 prancha de compensado naval; -30 testes de covid antígeno; -01 mesa ginecológica; -07 caixas de avental em TNT se mangas; -01 foco de luz com tripe; -01 escada antiderrapante 02 degraus.	
--	--	---	--



		Medicamentos para atenção básica: - 1.100 frascos de dipirona sódica (20 ml) 500 mg; -100 ampolas de 2ml de cetoprofeno; -100 ampolas de 5ml de ácido ascórbico de 100 mg/ml; -100 ampolas de vitaminas do complexo B; -40 frascos de simeticona em gotas; -60 ampolas de betametasona de 2ml; -40 unidades de Fluocinolona+polimocina (solução otológica 5ml); -995 unidades de diclofenaco potássico 50mg; -50 unidades de nimesulida;	
--	--	--	--



Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído		Litros de combustível adquiridos para a logística das atividades	Meta: 5.185 litros de combustível adquiridos para a logística das atividades
Famílias com alimentação garantida durante as atividades de enfrentamento a covid-19		Verbas de gêneros alimentícios distribuídos entre as comunidades	Meta: 10 verbas de alimentação distribuídas
Estrutura local e comunicação para o enfrentamento da Covid-19 entre o povo Kayabi instaladas e funcionando	Suporte ao povo Kayabi no enfrentamento da Covid-19	01 ponto de internet via satélite instalada e em funcionamento; Litros de combustível adquiridos para a logística das atividades	Meta alcançada: 01 ponto de internet via satélite instalada e em funcionamento;
Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído			
Combustível necessário para as atividades adquirido e distribuído	Suporte ao povo Kayabi no enfrentamento da Covid-19	Verbas de gêneros alimentícios distribuídos entre as comunidades	A meta foi atingida, ainda em 2021 foram distribuídas 91 cestas básicas nas aldeias São Benedito, Remanso do Coelho, Ximari, Itaúba, Tukumã, Lajeirinho, Kawaiwete, Dinossauro, Kururuzinho, Minhocuçu, Águas Claras e Barro Vermelho e em 2023 foram distribuídas mais 31 cestas básicas.

5. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

*Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)
(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)*

O projeto foi de grande importância para o fortalecimento do Instituto Raoni, que tem se tornado uma instituição respeitada pelo trabalho que executa nas 27 aldeias em que atua, e foi graças ao programa REM que teve atuação pela primeira vez como organização aglutinadora, pois faz parte de outros programas como instituição executora e gestora, mas atuando apenas nos territórios e comunidades associadas. Também atua com aglutinada dentro do Legado Integrado da Região Amazônica-LIRA através do projeto “Gestão Sustentável dos Territórios Kayapó -Panará no sudeste da Amazônia”. Assim através do projeto a equipe técnica indígena e não indígena se fortaleceu graças aos aprendizados na execução e gestão de projetos, principalmente na relação com as aglutinadas e o auxiliar administrativo para esse do Instituto Raoni, Beptuk Metuktire que no momento de início de projeto estava começando sua atuação setor administrativo e financeiro do Instituto Raoni.

Para as organizações aglutinadas, que por sua vez estão em constante processo de fortalecimento; pois mesmo sendo associações de mais de 20 anos de fundadas, como é o caso das Associações Indígena Kawaip-Kayabi fundada no ano 2000, a associação Iakiô fundada no ano 2001. Estas associações mesmo com mais de 20 anos de fundadas não tem executado muitos projetos, por tanto esta foi mais uma experiência para ambas as associações e as fortaleceu para futuras execuções de projetos. No caso das associações Indígena Apiaka Sawara – AIAS e a CUFAIN - Central Unica Da Família Indígena fundadas em 2015 e 2020 respectivamente, foi fundamental para a gestão de projetos, pois as associações conseguiram gerir no caso da AIAS 100% do recurso do projeto local, e no caso da CUFAIN 20 % do recurso previsto para o projeto local.

Um aspecto importante deste projeto que teve como linhas temáticas a saúde coletiva e a segurança alimentar é que ao se fortalecer a segurança alimentar e a saúde, se fortalece diretamente o território. Em relação à saúde, o fato de não ter estruturas apropriadas para o atendimento à saúde nas terras indígenas, favorece o deslocamento dos indígenas para as cidades próximas ao território

onde é realizado o atendimento de saúde, o que em muitos casos acontece com a saída de famílias do território, para passar longos períodos nas cidades durante tratamentos, o que por sua vez afeta a segurança alimentar dessas famílias durante esses períodos na cidade. O apoio deste projeto para as comunidades da Regional Norte Kayapó foi fundamental para estruturar tanto o atendimento de saúde pós-pandemia nos povos Apiaka e Kayabi, complementando a segurança alimentar com cestas básicas, quanto o apoio para a produção nas roças e criação de galinhas entre os povos Panará, Tapayuna, Terena, Trumai e Yudja. Esse apoio à produção de alimentos no território foi fundamental, pois durante a pandemia, muitas comunidades se isolaram nos seus territórios, a população indígena que estava nas cidades por razões de trabalho e saúde, voltaram os territórios, aumentando a população nos territórios e por sua vez a demanda por alimentos. Fortalecer a produção de alimentos nas roças tradicionais, garante o monitoramento do território, e a manutenção das famílias dentro do território, garantindo assim a manutenção da floresta.

É importante salientar que tanto nas terras Indígenas Apiaká do Pontal e Isolados quanto na Terra Indígena Kayabi existe a exploração ilegal de ouro, fato constado pela equipe que realizou monitoramento na aldeia Kururuzinho, na TI Kayabi em junho de 2022, é importante mencionar isso aqui, pois segundo conversa com a comunidade nessa visita, a comunidade expressou que nem sempre conseguem participar de projetos para apoio a atividades dentro do Território e que a exploração de ouro garante ter recurso para combustível para eventuais emergências que não conseguem ser atendidas pelos projetos em que participam, e por sua vez segundo mencionado pelas lideranças, não há presença esperada da Fepoint nesses territórios para que essa discussão possa ser aprofundada. Por tanto é importante abrir espaço a discussão sobre quais os melhores caminhos para atuar nesses territórios ameaçados por atividades ilícitas e predatórias, ainda com o fortalecimento da atuação da Fepoint nesses territórios.

Em relação ao fortalecimento da produção de alimentos, para o povo Panará houve dificuldades com a criação de galinhas inicialmente, este desafio desanimou algumas comunidades e as levaram a mudar a atividade para a cadeia produtiva da mandioca. Por um lado, isto não foi bom, pois reduziu o número de famílias envolvidas nesta atividade, mas por outro teve um pacto positivo, pois houve um aumento na produção de polvilho e farinha. Essa dificuldade encontrada para a criação de galinhas, fez abrir um caminho de intercâmbio com povos indígenas do Xingu que tem já têm

experiência na criação de galinhas, e com a orientação remota do pesquisador e criador, Romeu Leite. No início, das atividades tiveram apoio de um engenheiro agrônomo do Instituto Socioambiental que ajudou na escolha das raças para se criar uma variedade que melhor se adequará as condições locais. Houve também um apoio da EMATER do Pará que mandou uma série de áudios para orientar sobre a alimentação das galinhas na aldeia antes da chegada destas ao galinheiro. Assim, estes caminhos de interação e formação ficou aberto e têm servido para o bom resultado destas atividades nas duas aldeias que insistiram em executá-la. As famílias das duas aldeias, segundo as lideranças da diretoria da Associação Iakiô que moram e representam esta comunidade na Associação, estão felizes com o projeto, apesar das dificuldades encontradas sobretudo com a alimentação e na saúde, pois em uma das aldeias aconteceu a morte de galinhas sem razão ainda descoberta. Em relação a cadeia produtiva da mandioca, as famílias Panara, sobretudo as mulheres estão usando bem o material adquirido. Um problema identificado é quanto a baixa durabilidade das caixas d'água, assim, em uma das aldeias têm sido feitas canoas de madeira para substituir as caixas. Há ainda a dificuldade de comercializar o grande excedente produzido que extrapola o consumo interno da aldeia e na TI Panara como um todo. Outra avaliação que as famílias envolvidas fizeram, foi a necessidade da compra de mais tachos e de prensas para ampliar e facilitar o trabalho. Há também uma necessidade de uma estrutura de armazenamento, uma espécie de galpão nas aldeias, já que isso atualmente é feito nas próprias casas e com o aumento da produção não está sendo suficiente somente este espaço.

6. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas?

Diferentes desafios foram enfrentados no período de execução das atividades nos diferentes projetos locais. Um dos riscos que aconteceu, principalmente com o ponto focal do povo Apiaka, foi a dificuldade de comunicação constante, pois a internet na aldeia onde o presidente da associação mora, o sinal de internet não é bom. Também a comunicação com ao assessor dos Panará, que é o responsável pelas aquisições, foi difícil pois as respostas foram demoradas.

Como oportunidade, de fato a governança de cada associação, pois mesmo que as associações contem com assessores técnicos, o fato de ter participado do projeto, trouxe aprendizados tanto na organização, quanto na gestão de projetos.

Os riscos previstos para o fortalecimento da medicina tradicional do povo Kayapó, estava relacionado à movimentação de indígenas de outras regiões que não cumprissem os protocolos de segurança contra a covid 19, de fato, os atendimentos encontros foram possíveis depois que o Cacique Raoni e lideranças da aldeia Metuktire avançaram com seus esquemas vacinais contra a Covid-19. O encontro do cacique Raoni com outros pajés na aldeia Metuktire e em algumas oportunidades na cidade de Matupá, de fato fortaleceu a prática da medicina tradicional e da sabedoria indígena, também a saúde do Cacique Raoni, que esteve comprometida depois da sua saída do Luto.

Entre os riscos previstos para o projeto local do povo Yudja, as queimadas de fato afetaram a produção nas roças, principalmente nas aldeias Pakaya, Aribaru e Maida. Essas aldeias foram afetadas por um grande incêndio, devido à seca de 2022. Também os pontos focais das aldeias Mupa e Paquissamba, relataram o ataque de catitu (*Pecari tajacu*) nas roças, e que acabou afetando a produção. Mesmo assim, o povo Yudja conseguiu garantir a produção de mandioca, macaxeira, milho e pimentas, oferecendo alimentos saudáveis para consumo nas aldeias.

No projeto local do povo Trumai, consumo das matrizes como risco foi reportado apenas na aldeia Wani Wani, e por uma família do povo Kayapó que mora na aldeia, segundo o cacique, a família consumiu todas as galinhas. A oportunidade prevista no projeto, está relacionada a produção e variedades tradicionais (mandioca e milho) e frutíferas como limão, mamão, caju. Mesmo o milho sendo uma planta importante para o povo Trumai, o milho tradicional não está sendo plantado e foi perdido, pois há fazendas de produção de milho, próximas à aldeia.

Para os Panará, segundo relatou o ponto focal do projeto, a produção de farinha teve um bom engajamento das comunidades envolvidas. Como oportunidade o excedente de produção foi possível comercializá-lo em eventos locais como Assembleia Geral da associação, o aniversário de 30 anos da TI Panará e reuniões da elaboração do PGTA da TI Panará.

Porém, há dificuldade no acesso de políticas públicas para comercialização do excedente da produção, como PAA e PNAE, por exemplo. Há ainda uma dificuldade com a EMPAER/MT local que

não acompanha os Panara, tendo contado com apoio da EMPAER do Pará de forma remota. Esta organização deveria assessorar também os Panara como acontece em outras regiões com outros povos indígenas e não servir somente ao agronegócio.

Os riscos previstos no projeto do povo Terena, como o consumo das matrizes, falta de insumos para alimentação das matrizes, ataques de predadores; queimadas e diminuição das chuvas, não foram reportados pelo ponto focal do projeto, pois foi garantida a produção de milho para além de complementar a alimentação da comunidade; tem sido suficiente para a alimentação das galinhas. Como oportunidade desta atividade, o ponto focal destacou que há uma boa produção de ovos de galinha, além dos alimentos produzidos nas roças.

Entre os Apiaká, os riscos que se apresentaram no projeto, estiveram relacionados tanto à diminuição da oferta de medicamentos e insumos básicos por parte da saúde pública, quanto na diferença dos preços previstos no orçamento do projeto em relação à realidade por causa da inflação. Outro risco previsto no projeto, mas que na verdade, passou a ser uma oportunidade foi a distribuição desigual e combustível. Foi possível com apoio dos comunitários, o transporte dos gêneros alimentícios até as aldeias, sem a necessidade de aquisição de combustível, através do projeto. Devido a atividades internas da comunidade e da Associação, ocorram atrasos significativos de execução das atividades. É importante destacar em relação ao transporte os coordenadores se esforçaram ao máximo para conseguir veículos seguros e tempo hábil para que todos os materiais e alimentação chegassem até a população. O transporte via terrestre passa por fazendas particulares, o que requer antecipadamente autorização para o tráfego dos veículos dos indígenas, em algumas situações as solicitações foram negadas. Para solucionar esse desafio os coordenadores contaram com a colaboração de representantes das aldeias que estavam na cidade para transportar parte da alimentação até o destino e quando foi possível utilizaram rotas que dispensavam autorizações.

Entre os riscos previstos no projeto, estava a comunicação com as aldeias, de fato, foi fundamental a aquisição da antena de internet para melhorar a comunicação da aldeia, pois a única conexão que havia na aldeia, estava instalada na sede da associação na aldeia, que fica distante do posto de saúde. Depois da instalação, a oportunidade prevista no projeto; comunicação rápida e eficaz em casos de emergência, passou a ser uma realidade.

Em relação ao orçamento do projeto, principalmente o da instalação da antena da internet, houve como previsto nos riscos, um aumento de preços. Mas esse problema foi resolvido com um remanejamento de recursos que foi realizado. Para essa instalação, a comunidade deu como contrapartida o apoio com a logística, que foi possível graças ao combustível disponível no projeto para os deslocamentos necessários.

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

O projeto foi além de um apoio emergencial, para a saúde comunitária e segurança alimentar, uma oportunidade tanto para o aprendizado e fortalecimento de representantes das associações indígenas que atuam com os povos da Regional Norte Kayapó e que compreende os povos Apiaká, Munduruku, Kayabi, Kayapó, Panará, Tapayuna, Terena, Trumai e Yudja; quanto para o fortalecimento das comunidades que pretendem se organizar formalmente através de associações locais.

Isso foi evidente para os coordenadores da Associação Sawara, pois proporcionou uma experiência em gestão do projeto local, a atual diretoria da associação, colocou em prática atividades de rotina administrativa e financeira da associação, o que contribuiu significativamente para o fortalecimento da organização. As atividades foram distribuídas entre os membros a fim de não sobrecarregar somente o coordenador geral, apesar dos desafios encontrados ao longo do período todos participaram positivamente e se mostraram satisfeitos com o aprendizado e o resultado do trabalho. Foi o caso também das associações do povo Terena e do Povo Panará. Em relação aos Terena, Eliel Rondón (coordenador indígena do projeto) e o presidente da CUFAIN assumiram com responsabilidade a execução do 20% do recurso do projeto, atingindo com sucesso as metas previstas no projeto.

Os povos Yudja, Trumai e Tapayuna que decidiram fortalecer a produção de alimentos nas roças e a criação de galinhas com o material necessário para a construção de galinheiros. Os Trumai e os Tapayuna fortaleceram a produção nas roças e o manejo de áreas já implementadas de sistemas agroflorestais, os pontos focais assumiram o levantamento de preços para os materiais e

ferramentas previstos nas atividades do projeto, assim como a realização de remanejamento de recursos.

Os Panara, perceberam que para futuros projetos, será necessário melhorar o planejamento dos gastos necessários para a execução de projetos, pois não foram previstos itens essenciais, por exemplo sacos de ráfia e a previsão de mais recursos para a logística de entrega dos materiais adquiridos nas aldeias. Também houve dificuldade de executar uma atividade nova como foi a criação de galinhas caipiras sem uma assessoria técnica mais constante, porém se criaram oportunidades de diálogos com parceiros novos como a EMATER e o criador e pesquisador Romeu Leite que tem assessorado os indígenas no Xingu na criação de galinhas.

No caso do povo Kayapó, que decidiu fortalecer a saúde tradicional, esse apoio foi fundamental para entender e valorizar a importância do atendimento com os pajés de diferentes povos indígenas, e neste caso a importância que esse atendimento tem para lideranças do povo Kayapó, principalmente para o Cacique Ropni Metyktire, que durante a execução do projeto esteve debilitado de saúde, e foi atendido por vários pajés com o apoio disponível do projeto, e através destes atendimentos esteve notavelmente melhorada.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

Pode se afirmar que os objetivos do projeto foram atingidos, fortalecendo a segurança alimentar entre os povos da regional Norte Kayapó, e o fortalecimento a saúde em aldeias com atendimento precário e dificuldades de comunicação; também foi fundamental para o atendimento à saúde com medicina tradicional no caso do apoio ao deslocamento de pajés para o atendimento de lideranças do povo Kayapó.

Os povos indígenas da regional norte, durante a pandemia, enfrentaram diversas dificuldades, principalmente no que se refere a saúde e segurança alimentar, pelo fato mencionado anteriormente, sobre o retorno de muitos indígenas da cidade para as aldeias durante a pandemia.

O povo Apiaká enfrentou notórias dificuldades no período da pandemia da Covid-19 e ainda tem enfrentado, principalmente devido à distância geográfica para acesso ao atendimento à saúde.

Ao término da execução do projeto local deles, pode-se verificar o fortalecimento da estrutura de atendimento à saúde, os profissionais receberam recursos de equipamentos e materiais e medicamentos que anteriormente ao projeto não estavam disponíveis no posto, dessa forma, por exemplo: o atendimento para os pacientes hipertensos, diabéticos e doenças crônicas foi garantido no período final da pandemia e pós pandemia. No que se refere a entrega das cestas básicas à famílias dos povos Kayabi e Apiaká não se pode negar, o grande impacto econômico que a pandemia causou nas famílias em situação de isolamento social, o apoio previsto nesses projetos locais foi fundamental para que as famílias recebessem de forma igualitária itens essenciais para as refeições, suprimindo as necessidades do momento, pois mesmo havendo produção de alimentos nas roças familiares, é inevitável por enquanto o consumo de alimentos industrializados como açúcar, café, arroz, feijão, óleo e sal, principalmente por que recebe salário como funcionário público, e não consegue implementar suas roças no tempo certo, adiando a abertura da roça para o ano seguinte.

Os povos Panará, Tapayuna, Terena, Trumai e Yudjá, fortaleceram a produção dos seus principais cultivos tradicionais como são a mandioca, milho, batata, cará e inhame e garantiram a produção de farinha e polvilho para a alimentação cotidiana, é importante destacar que mesmo com consumo de alimentos industrializados, a base da alimentação destes povos, além da farinha é consumido o beiju e peixe. Por tanto com fortalecimento da produção de alimentos nas roças tradicionais, a segurança alimentar desses povos está garantida e ainda complementada com a produção de proteínas, e que está tendo continuidade em todas as aldeias em que foi iniciada e/ou continuada a produção de galinhas, é o caso dos povos Trumai e Yudja, que antes de receber o apoio dos projetos locais, já criavam galinhas, mas sem galinheiros para a proteção das mesmas de predadores como raposas (*Lycalopex vetulus*) e gambás (*Didelphis sp.*). A produção de alimentos de forma tradicional nesses povos está sendo fortalecida também com outros projetos que o Instituto Raoni está executando, e onde esse apoio à produção nas roças é garantido com apoio à logística e aquisição de ferramentas; estruturação de casas de farinha, entre os povos Yudja, Kayapó, Trumai e Tapayuna. Também através de projetos em execução pelo Instituto Raoni está sendo apoiada a cadeia produtiva da mandioca, através de uma consultoria que está estudando as oportunidades de mercado na região, e foram realizadas duas oficinas com as aldeias que mais produzem farinha dentro da TI Capoto Jarina, onde foram construídos fornos de barro e foi orientada a estruturação

das casas de farinha necessárias para a inserção no mercado local, mas fora do território, pois as aldeias Wani Wani, do povo Trumai) e Mupa do povo Yudja, atendidas por este projeto e Totnhore, do povo Kayapó, são as aldeias que produzem e comercializam farinha dentro do território, garantindo farinha para festas tradicionais e consumo cotidiano, principalmente para a aldeia Piaraçu, que tem a maior população na região do Xingu.

No caso dos Terena, eles já produzem farinha para a comercialização na região de Peixoto de Azevedo. em Também no projeto estruturante do programa REM, dentro do subprograma de Territórios indígenas, em execução pelo Instituto há apoio à reforma da casa de farinha da aldeia Wani Wani, apoio necessário para fortalecer a produção de farinha.

Há pelo menos quatro projetos em execução pelo Instituto Raoni onde foram implementados Sistemas agroflorestais e sistemas de irrigação, formação de um grupo de agentes agroflorestais, mesmo sendo um piloto, pois as áreas implementadas são ainda pequenas, traz uma importante discussão dentro das aldeias, ainda neste momento de aumento de impactos devido às mudanças climáticas, pois com a implementação de SAFs, mesmo que não seja a forma tradicional de produção de alimentos, é uma alternativa importante para a redução do uso do fogo na produção de alimentos em territórios indígenas.

Em relação ao atendimento à saúde nas terras indígenas, há a esperança de mudanças com a nova coordenação indígena do DSEI Kaiapo-MT havendo um coordenador indígena: Paimu Muapep Trumai Txucarramãe dos provos Kayapó e Trumai, esperasse que em conjunto com os grupos de trabalho dentro do Ministério dos povos Indígenas, o atendimento à saúde indígena seja melhorado.

Por fim, a Associação Indígena Sawara tem como objetivo, proteger seu povo e desenvolver ações práticas de forma comunitária que fortaleçam a segurança alimentar e a geração de renda para as famílias. Em atendimento as demandas de projetos para serem executados, essa associação busca novos projetos de modo a impactar positivamente no desenvolvimento social, econômico e cultura das comunidades. Atualmente a Associação Indígena Sawara está executando o projeto de artesanato comunitário, a proposta é garantir a preservação do conhecimento cultural e gerar renda para os artesãos e artesãs das comunidades, com o apoio do projeto e da Associação as peças artesanais estão sendo comercializadas.

9. Referências Bibliográficas

-POTTER, Hyury, DE ANDRADE, Eduardo e BISPO, Fábio. 2020. Mineração ilegal contribui para surto de malária em terras indígenas no Pará. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/209355>.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- 1) Relatórios quadrimestrais da aglutinadora;
- 2) Relatórios quadrimestrais das aglutinadas;
- 3) Solicitações de remanejamento da aglutinadora e aglutinadas;
- 4) Prestação de contas e comprovantes fiscais;
- 5) Fotografias inseridas nos relatórios e plataforma GPWeb.

REM-MT - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 088/2021 - INSTITUTO RAONI

Relatório de auditoria final

2023-09-26

Criado em:	2023-09-19 (Fuso horário do Uruguai)
Por:	Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAEn3ljkgkhMd7a4FhcVyYpC6VjF0IACB

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento Contrato de apoio nº 088/2021 - INSTITUTO RAONI"

-  Documento criado por Paulo Miranda Gomes (paulo.miranda@funbio.org.br)
2023-09-19 - 13:03:35 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50
-  Documento enviado por email para rauni.mtk20@gmail.com para assinatura
2023-09-19 - 13:04:42 ADT
-  Email visualizado por rauni.mtk20@gmail.com
2023-09-19 - 17:15:27 ADT- Endereço IP: 172.226.196.28
-  Email visualizado por rauni.mtk20@gmail.com
2023-09-20 - 17:50:32 ADT- Endereço IP: 146.75.244.1
-  O signatário rauni.mtk20@gmail.com inseriu o nome Beptuk Metuktire ao assinar
2023-09-20 - 17:55:31 ADT- Endereço IP: 108.41.176.49
-  Documento assinado eletronicamente por Beptuk Metuktire (rauni.mtk20@gmail.com)
Data da assinatura: 2023-09-20 - 17:55:33 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 108.41.176.49
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2023-09-20 - 17:55:35 ADT
-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2023-09-20 - 17:55:35 ADT
-  Documento enviado por email para Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br) para assinatura
2023-09-20 - 17:55:36 ADT

 Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

2023-09-20 - 18:26:16 ADT- Endereço IP: 179.210.220.168

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2023-09-20 - 18:26:25 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 179.210.220.168

 Documento assinado eletronicamente por Ana Maria Rodrigues Martins (ana.martins@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2023-09-20 - 18:26:49 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 187.181.254.164

 Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

2023-09-26 - 18:24:48 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2023-09-26 - 18:25:15 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Contrato finalizado.

2023-09-26 - 18:25:15 ADT